



Quem, no quotidiano perpassar da vida privou com a pessoa do Dr. Leite Machado vivia nele o empenho determinado e persistente no cumprimento dos deveres e das obrigações inerentes ao mandato; a camaradagem franca e jovial; a expressão da melhor condição de realização no outro como substanciação ética da sua própria individuação realizadora.

O Dr. Leite Machado foi homem habitado por valores e crenças que lhe moldavam as suas inabaláveis convicções.

No transcurso da vida granjeou, com justiça, mercê do seu exemplo e da suas ações, nos plúrimos patamares em que inscreveu o seu agir no mundo, o reconhecimento de homem bom e justo.

No ouvir atento, no olhar percuciente e demorado, no gesto comedido, na fala instituidora, na atitude considerada e benquerente, o Dr. Leite Machado constituiu-se em radiação florente de humanidade.

No círculo geográfico e social onde inscreveu o seu autónomo e singular modo de ser, permanece e sobreviverá, no futuro, em cada um daqueles que teve privilégio de o conhecer, o clarão iluminante da sua grata memória.

A Assembleia da República, na sua reunião plenária do dia 1 de Fevereiro de 2013, delibera aprovar um voto de pesar pelo falecimento do Dr. José Leite Machado e endereça aos familiares do extinto sentidas condolências.

Palácio de S. Bento, 31 de Janeiro de 2013

Os Deputados,

